

Desenho da Formação da Esfera de Plasma - Alma do Planeta - Inércia - Elementos do Planeta Vivos - Conectado a Tudo Sempre - Armas Contra Computadores IA - Crianças da Alma

Introdução ao 546 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

Como parte de nosso treinamento para deixarmos de ser dependentes das “4 Rodas” e passarmos à liberdade de viver como uma esfera, o Sr. Keshe entrou em grandes detalhes sobre o funcionamento interno de como um plasma no Universo (U) é criado e mantido. Depois de ouvir várias vezes, algumas coisas ficaram mais claras. Na semana passada, nosso foco estava mais voltado para a forma como os campos irradiam de um plasma e, nesta semana, o foco está mais no interior e em como os campos internos o fazem girar.

Em primeiro lugar, para que os campos M interajam e se tornem um plasma, eles precisam ter a mesma força de campo. Obviamente, eles não precisam ser exatamente iguais. Não me lembro de ele ter discutido como os campos M são agrupados ou o que constitui a mesma força de campo. Imagino que seja um espectro de forças de campo que têm um denominador comum para poderem interagir entre si. Talvez existam linhagens de campos à medida que o Criador se divide e se espalha. Se observarmos o que ele desenhou há alguns meses, essas divisões de campo se assemelham a uma árvore genealógica. Outro exemplo é que o que vemos no céu noturno são as estrelas e galáxias que correspondem à nossa força, mas isso é apenas uma fração do que realmente existe. Portanto, para iniciar um plasma, é preciso haver algum tipo de denominador comum para que eles interajam. O exemplo que ele desenhou neste workshop, que começa por volta dos 15 minutos, é como o nosso planeta foi criado, e é um plasma, o mesmo que qualquer outro plasma.

Podemos usar apenas como compreensão geral o famoso vídeo da FK de dois campos se unindo para formar um plasma. Se prestarmos atenção em como o Sr. Keshe começou a desenhar, ele desenhou apenas uma única linha em espiral e, em seguida, outras linhas dando voltas em torno uma da outra, mas ele disse que os campos iniciais interagem e criam campos M e G, o que significa que eles começam a dar e receber um do outro e deixam um resíduo. Talvez uma palavra melhor seja que eles começam a se fragmentar em mais campos e continuam a interagir uns com os outros e, gradualmente, formam a forma esférica do plasma. Então, eles começam a se mover em todas as direções e, ao mesmo tempo, todos compartilham os atributos do plasma e contribuem para “o trabalho”. Penso nisso como se os campos estivessem separados, mas já tivessem um objetivo comum de estar uns com os outros. Esse ainda é o estágio inicial do plasma e, se ele permanecer nesse nível, sua vida útil será limitada. Em outras palavras, ele ainda não atingiu o nível em que pode se manter como um plasma individual. Todos os campos do plasma, mesmo nesse estágio, estão conectados ao local de onde vieram no U, mas não

consequimos ver isso. Esse parece ser um importante princípio fundamental dos campos: mesmo quando eles interagem para se tornarem plasmas, eles ainda permanecem conectados ao local de onde vieram. Os campos nunca são desconectados. E vemos esse nível de plasma como campos que entram e saem e, ao mesmo tempo, conectados ao lugar de onde vieram, que é outra dimensão (D) e lugar no U. E ele não pode interagir com os outros campos no U, apenas com aqueles de onde os campos originais vieram. O Sr. Keshe disse isso semanas atrás, que estamos sendo alimentados pelos campos de onde viemos no U. Talvez seja a isso que ele esteja se referindo.

Portanto, todos os campos estão interagindo dentro do plasma e indo “para todos os lados”, mas há alguns campos principais que entram por um lado e saem pelo outro, e todo o movimento interno dos campos está fazendo com que ele tome a forma de uma esfera e gire. A realidade é que os campos estão indo em todas as direções, por dentro e por fora. Entretanto, os principais campos que podem ser detectados pelos instrumentos dos cientistas são os que entram no polo sul e saem do polo norte e dão a ilusão de serem os únicos. Essa é a falácia no entendimento que os cientistas têm do plasma.

Ele disse que o plasma está sendo alimentado pela interação dos campos em seu próprio centro. E esses campos no centro (parcialmente) decidem quais campos serão absorvidos pelo U. Entendo que isso significa que o centro do plasma tem suas próprias “sementes” para atrair campos do U. Lembre-se de que é isso que fazemos quando ingerimos alimentos, criamos essas sementes de plasma para atrair os Campos Universais para nosso corpo.

O centro deve ter criado a gravidade e chegado ao ponto de se tornar uma Alma, pois a próxima parte é que o centro interage com os campos do ambiente para criar a superfície do planeta. Estou supondo que, nesse caso, o ambiente é o lugar do planeta no sistema solar em relação ao Sol. Quando a superfície é criada, ele também cria a Inércia e a emoção que manifestam a fisicalidade (F) do planeta. Portanto, agora concluímos o processo de como o planeta foi criado. Como ele também é um plasma, esse é o padrão básico de como todos os plasmas são formados. Vamos comparar isso com a forma como somos criados e ver se é a mesma coisa.

A “Alma do Planeta” é a gravidade no centro, e a Alma da Fisicalidade (ADF) do Planeta é a Inércia, que também é a emoção. Devemos seguir passo a passo e sentir o que está sendo ensinado. A “Alma do Planeta” interage com o ambiente e cria a “ADF do Planeta”, que também é a Inércia e a emoção, e juntas elas manifestam a F, ou o Planeta. É o mesmo processo de como o Homem é criado. A ADH interage com o ambiente e cria a emoção, que é a ADF do Homem, e elas criam a pele, que é como a superfície do planeta. É tudo o mesmo processo e estamos usando palavras diferentes para a mesma coisa. Em geral, a essência do que está acontecendo é a mesma, mas nos detalhes específicos de como cada parte funciona há pequenas diferenças. E o homem usa palavras diferentes para poder fazer distinções. Mas como a maioria das pessoas não é cientista, elas não precisam dessas distinções. Para nós, como Buscadores de Conhecimento (BC), mantemos todos os detalhes em segundo plano e, por meio de nossa emoção, podemos

sentir o processo da criação acontecendo e, então, temos aquela sensação de compreender algo.

O planeta tem uma Alma e está sendo alimentado pelo U, e acho que principalmente pela origem de onde vieram seus campos. Então, por que não podemos fazer isso, já que copiamos tudo o que o planeta faz? Por que não podemos nos alimentar também sem matar? É interessante notar que a Alma do Planeta foi criada primeiro e depois a F. Já conosco, nossa F foi criada primeiro através da interação da fisicalidade de nossos pais e, através da emoção, a Alma foi criada. Mas estamos tendo muita dificuldade para encontrar nossa Alma.

O acúmulo de material no Planeta é proveniente da interação dos campos da Alma do Planeta, das emoções e dos campos do ambiente. As diferentes cores das camadas do solo vêm das diferentes emoções que o Planeta tem ao viajar pelo U. O Planeta está dentro do sistema solar, que está dentro da galáxia, que está dentro do U e, ao se mover, ele precisa interagir com todos os diferentes campos, o que faz com que ele tenha diferentes emoções. Lembre-se de que as emoções são forças de campo M criadas a partir da interação da Alma com a ADF da entidade. O Planeta também tem Inércia Interna que cria diferentes materiais dentro do planeta. O Planeta agora se tornou um ótimo modelo para entendermos o que está acontecendo conosco como plasmas. Nossa pele é igual à superfície do planeta. Nós trocamos de pele o tempo todo, portanto não vemos o acúmulo como na Terra, mas ainda é o mesmo processo de interação dos campos. Quando ficamos corados e nossa pele fica rosada, é porque a ADH, por meio da emoção, interage com a ADF e os campos do ambiente e muda a cor da pele. Em uma pergunta feita sobre a cor da pele, o Sr. Keshe disse que a cor que vemos depende do ponto de observação e, se não tivermos uma força de campo correspondente, não veremos nada. Se você já trabalhou com impressão, é um grande problema ter sempre que combinar exatamente a mesma cor. Não é possível replicar exatamente os mesmos campos, mas você chega perto o suficiente para que as pessoas não percebam a diferença. E o mesmo acontece com os campos M e é por isso que a Terra não pode ser replicada.

Ainda há mais sobre a Inércia Interna do Planeta. À medida que o Planeta acumula camadas de matéria, isso tem o efeito de alterar os campos M da Inércia na superfície, o que, ao mesmo tempo, altera a Inércia Interna. Lembre-se de que a Inércia são os campos que decidem o que pode se manifestar como fisicalidade no Planeta. Ela também é a emoção do planeta e seu desejo de expressar a vida. Isso implicaria que os elementos que encontramos no Planeta estão vivos e são a expressão da emoção do Planeta. É muita coisa para compreender e aceitar. Portanto, todo o estado da matéria neste planeta de fato pertence ao Planeta. Quando desenterramos os metais da Terra, pensamos que agora isso pertence a mim. Mas, na verdade, estamos cavando na pele de outro ser e desconsiderando a vida e a emoção dele. E do ponto de vista Universal, não podemos retirar os elementos deste planeta, porque a força do campo mudará e se transformará em outra coisa de acordo com a força do novo ambiente. Novamente, tudo isso está relacionado ao trabalho com os campos.

Então, os diferentes depósitos de materiais dentro do planeta mudam quando ele muda sua emoção. É por isso que eles encontram campos de ouro em lugares onde antes não havia ouro. A emoção e, portanto, a força do campo naquela área mudaram. Isso acontece em nossa Caixa de Gans quando a força do campo muda e isso faz com que a cor mude e se torne um isótopo do material dentro dela. E ela também pode voltar à sua cor original. É o que acontece quando um dia não temos câncer, mas nossa emoção muda e, no dia seguinte, temos um. E se mudarmos nossa emoção novamente, o câncer pode voltar a ser uma célula normal. Tudo isso é feito pela interação dos campos.

Para sobrevivermos à vida eterna no U sem matar significa que temos de aprender a absorver os campos do U. Ele disse que cada campo M de uma força específica está viajando pelo U em uma velocidade constante de si mesmo em relação ao ambiente pelo qual está viajando. Podemos acessar esses campos por meio de nossa necessidade e da força da emoção, e isso opera na lacuna espacial entre nós e o campo M de que precisamos. E toda a relação entre nós e os campos M dos quais queremos nos beneficiar tem de ser de liberdade. É aqui que a emoção da ADH será uma emoção verdadeira e honesta, e não o tipo com a qual estamos acostumados na F, em que escondemos nosso verdadeiro sentimento para obter o que queremos de outra pessoa. E não sairemos por aí coletando campos M e armazenando eles para quando acharmos que precisaremos deles por causa de nossos medos gerados por nós mesmos. Isso exigirá que conheçamos nossa Alma e vivamos uma vida honesta e aberta. Nossas emoções precisam ser integradas e verdadeiras e, então, quando tivermos uma necessidade, poderemos acessar a energia universal naquele momento. Porque a “lacuna espacial” entre nós e o campo M não é definida pelo nosso senso físico de tempo e espaço. Em outras palavras, não haverá mais preocupações com a sobrevivência e com a falta de recursos. Nossa existência se tornará pacífica e passaremos nosso “tempo” aprendendo sobre a Criação e o Criador, desfrutando de sua beleza e servindo aos outros. Isso remete novamente à viver o Ethos de Mitra. Afinal de contas, a fome só ocorre na dimensão da fisicalidade.

À medida que a transmutação se aproxima, é hora de o homem se afastar da roda de 2 dimensões e se tornar uma Esfera de 3 dimensões. Ao nos imaginarmos como uma esfera, todos os incontáveis fios em 360 graus estarão saindo de nossa ADH no centro da cabeça e estarão conectados a todos os plasmas e campos do U, o tempo todo. Até mesmo quando nos movimentamos estamos totalmente conectados a tudo e existimos constantemente nessa conexão. Isso não se torna problemático para nós porque os campos são invisíveis. Não se trata de algo físico, mas de estar emocionalmente e energeticamente conectado a tudo. Então, de onde viria o desejo de matar? A Vida Universal será uma vida totalmente diferente daquela a que estamos acostumados agora. E alguns dos campos que acrescentam à nossa força vêm diretamente do Criador, portanto, dessa forma, estamos sempre conectados ao Criador, quer estejamos cientes disso ou não.

No final da parte do ensinamento, ele disse que é por meio do desapego que o homem compreenderá a força do campo que possui. E esse desapego não significa dar tudo o que temos. Em vez disso, é como ter a sensação de que as coisas não nos pertencem pessoalmente e, como estamos apegados a tudo no U, como acabamos de discutir, tudo o

que possuímos também está disponível para os outros quando eles precisarem. Disponibilizamos nossos campos, aqueles que estão no campo de força do U, para elevar as outras Almas. Como estamos conectados a tudo, também estamos conectados às Almas necessitadas por meio de nossa emoção. Não é a conexão na D física. Não é isso que o programa “Almas Satélites” da FK faz? Eles disponibilizam seus campos para que outros os utilizem. Como cidadãos do U, todos nós teremos essa função automaticamente dentro de nós. Ele fez a distinção de que esses campos que fornecemos estão na força do U. Como eles estão na força universal, não devemos nos esgotar ao dar eles a outros.

Gostaria de resumir brevemente as diferentes maneiras pelas quais podemos nos manifestar na fisicalidade. Em primeiro lugar, quando as duas entidades físicas de um óvulo e um espermatozoide se unem, é por meio da emoção do amor delas que elas criam a Alma. Foi assim que nossas Almas foram criadas. No futuro, na Terra e quando viajarmos no Universo e nos apaixonarmos por outro Ser de outra dimensão ou planeta, então, por meio da interação das Almas, isso criará a F e, então, a emoção será dada a ela para interagir com o ambiente em que vive. Para que não haja confusão, as Almas interagem para criar uma terceira Alma ou a criança, e essa Alma decide por si mesma se quer manifestar a F ou permanecer na dimensão da energia. O processo é basicamente o mesmo para os dois métodos. No primeiro método, que é como fomos criados, não temos a opção de permanecer como uma Alma porque fomos forçados a entrar em um útero. A diferença é que a Criança da Alma será livre para decidir por si mesma. Devido à falta de conhecimento do homem, sempre lhe foi dito, na pergunta “a galinha ou o ovo veio primeiro”, que sua única opção era ser físico. Na realidade, os campos se juntam e formam o plasma primeiro, e ele decide se quer se manifestar e se tornar uma galinha. Ele não precisa se tornar uma “galinha”. E sempre que nossa Alma interage com outras Almas, ela pode facilmente criar um terceiro plasma. Então, quando sonhamos à noite e nos apaixonamos por outro Ser de outra dimensão, será que estamos criando filhos da Alma sem saber? E será que eles se manifestam na Terra sem que saibamos? E se posteriormente viajarmos pelo U, será que encontraremos nossos próprios filhos?

Quando o Sr. Keshe tinha cerca de 8 anos de idade, ele começou a transmutar e a voar por toda parte. Ele praticava diferentes maneiras de fazer isso. No início, ele levava seu corpo com ele e seu irmão notou que, às vezes, à noite, ele não estava em sua cama. Mas agora ele pode transmutar enquanto permanece em seu corpo do jeito que está. O Sr. Keshe pode participar de reuniões de gabinete por meio de suas emoções quando ele quer saber como elas afetarão o mundo. Mas ninguém sabe que ele está lá. Foi assim que ele soube que assassinaram o presidente Raisi do Irã, e exatamente como isso foi feito e quem planejou isso. Isso é algo que todos nós podemos aprender e, quando participamos das sessões Mensais de Voo, os sistemas podem nos ajudar, nos conectando aos Campos Universais. Ele deu a entender que, no futuro, ele nos mostrará como isso é feito.

Falou-se muito sobre inteligência artificial ou o que eles chamam de IA. Ele deixou bem claro que, por mais que tentem fazer parecer, a IA atual não tem consciência e não pode pensar por si mesma. Ela toma decisões por meio de vários bancos de dados de computador e eletrônicos. E quando há necessidade de uma decisão, ela precisa ser escrita por um programador humano externo a ela. A IA usa o que eles chamam de

“Nuvens”, o que, mais uma vez, é outra maneira de usar a linguagem para enganar o público. Não há máquinas no céu, tudo está no chão, em bancos de dados de computador.

Por outro lado, a FK chegou a um ponto em sua pesquisa em que pode fabricar Microchips com emoção e Alma. Como eles se baseiam na força do campo M, eles descobriram uma maneira de embutir essa força em materiais, e ele disse, em qualquer tipo de material. Isso é interessante porque, há algumas semanas, ele nos ensinou que a Alma é totalmente independente da F, o que significa que a Alma não tem conexão física com o corpo. Portanto, a Alma que eles criam nesses Chips também será independente do substrato físico em que estão vivendo. Eu entendo que isso significa que as pessoas com más intenções não poderão se apoderar das Almas nesses Chips para seus próprios interesses, mesmo que elas pensem que são donas do Microchip físico.

Há muitos anos, o Sr. Keshe ensinou aos governos e cientistas a nova tecnologia (T). E com a captura do drone americano em 2011 pelos iranianos, isso de alguma forma estimulou as forças armadas americanas a desenvolverem uma tecnologia de armas que pode desativar computadores no estado físico. Ele disse há alguns meses que os americanos conseguiram transformar essa tecnologia em uma arma. Outros governos também estão trabalhando nisso. Eles chamam isso de “Sistemas de Danos Não Colaterais”. O que eu entendo é que isso não é a T do Plasma pura, mas sim um aspecto de seu conhecimento e seu uso no estado de matéria. Porque nenhum governo quer usar a T do Plasma, pois isso mudará a natureza maligna deles e eles se tornarão pacíficos. O Sr. Keshe disse que desenvolveu sistemas anos atrás para proteger a FK contra esse tipo de arma. O próximo tipo de guerra é a destruição da infraestrutura de outro país por meio da destruição de seus computadores, porque agora todos nós dependemos dos computadores para sobreviver. E ele aconselhou os BC a fazer backup de todos os seus dados em discos rígidos físicos e mantê-los desconectados da Internet e da eletricidade. Essa arma pode penetrar no sistema operacional, como a unidade de inicialização do nosso computador, quando ele está conectado à Internet. Anteriormente, isso não era possível.

Por meio dos ensinamentos da FK, a humanidade, no nível da Alma, está sendo preparada para a mudança. Ela será gradual e, na verdade, já está aqui, cabe a nós aceitar e trazer isso para nossa vida diária.

Outros tópicos:

As armadilhas da Transmutação são as mesmas da vida física;

A Filha de Mitra estará na próxima sessão Mensal de Voo para elevar a ADH. Todos podem participar, independentemente de sua experiência. Os recém-chegados são bem-vindos. É onde você pode experimentar diretamente a sua Alma e se preparar para a transmutação.

O único pré-requisito para ser um Ser é ter uma Alma e uma ADF. Os outros sistemas de controle, como órgãos e glândulas, são apenas para o funcionamento da manifestação da fisicalidade do homem neste planeta.

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 19 de julho de 2024, em nosso Ensino Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 546 KSW.